

Colecções geológicas das antigas Províncias Ultramarinas Portuguesas arquivadas na Litoteca do LNEG

Geological collections of the old Portuguese Overseas Provinces archived in LNEG's Litoteca

R. SILVA – rita.silva@ineti.pt (LNEG, IP – Núcleo da Litoteca)

F. GEIRINHAS – filipageirinhas@gmail.com (LNEG, IP – Núcleo da Litoteca)

RESUMO: O acervo das antigas Províncias Ultramarinas Portuguesas, organizado em colecções, faz parte do património histórico do LNEG, preservado por constituir um recurso de conhecimento e de divulgação da nossa História Geológica e Mineira no contexto da colonização. A melhoria das condições de conservação e acessibilidade, trabalho ainda em decurso, permitiu obter uma visão abrangente destas colecções, facilitando o trabalho de enriquecimento e caracterização histórica, patrimonial e científica das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: colecções geológicas, Províncias Ultramarinas Portuguesas, organização, arquivo.

ABSTRACT: The collection of the former Portuguese overseas provinces is part of the LNEG's heritage, preserved as a resource of knowledge and dissemination of our Geological and Mining History, in the context of colonization. The improvement of conservation and accessibility, work still in progress, has provided a comprehensive overview of these collections, facilitating the work of enrichment and characterization of historical, heritage and scientific.

KEYWORDS: geological collection, Portuguese Overseas Provinces, organization, archive.

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) é a entidade nacional responsável pela gestão e manutenção dos arquivos de amostragem geológica resultantes de trabalhos de investigação e de estudos em diversas áreas da Geologia. Sendo o herdeiro de vários organismos que, ao longo de mais de 150 anos, foram assumindo esta atribuição, detém um vasto espólio de materiais geológicos.

No seu acervo encontram-se materiais provenientes de missões, estudos e levantamentos de campo realizados por um conjunto de técnicos, naturalistas, exploradores e missionários que contribuíram, entre os finais do século XIX e início do século XX, para o conhecimento da Geologia das antigas Províncias Ultramarinas Portuguesas, especialmente as africanas. Aqueles englobam amostras de rochas, de minerais e de alguns grupos fósseis e constituem parte do testemunho material do período áureo das grandes explorações de reconhecimento e pesquisa que foram cobrindo, gradualmente, cada uma das províncias ultramarinas portuguesas. “De acordo com Gabriel Mendes, tornava-se urgente conhecer e explorar o que dizíamos possuir, e para isso havia que implantar limites e construir cartas ou, ainda, segundo Gago Coutinho, para lá nos mantermos, contra a cobiça dos mais fortes, é preciso lá ir, viver e conhecê-las. E

para evitar que esses conhecimentos se percam, e para que possam ser aproveitados por outros, é indispensável perpetuá-los no papel, registando-os tanto em roteiros, como em mapas geográficos completos.” (Santos, P.C., 2008).

Presentemente, estas amostras fazem parte do património histórico da instituição, e estão organizadas em colecções, preservadas por constituírem recursos de conhecimento e de divulgação da nossa História Geológica e Mineira no contexto da colonização portuguesa.

2. ORGANIZAÇÃO E ARQUIVO DAS COLECÇÕES

O conceito de arquivo relaciona-se com os conceitos de memória e de colecção. Estes materiais são, assim, o espólio dos primeiros conjuntos de amostras geológicas colectadas nas províncias ultramarinas, especialmente nas africanas, constituindo, no seu todo, um agregado representativo das principais formações, jazidas e fósseis dessas. Este acervo foi sendo construído a partir de ofertas e do acolhimento de centenas de amostras, obtidas em sucessivas missões, e cuja custódia foi entregue à Comissão Geológica do Reino. Em paralelo, representam um marco da história e da evolução do trabalho geológico à época de Nery Delgado e outros, que embora permanecessem na metrópole, desenvolveram o estudo metucioso destes materiais contribuindo inestimavelmente para o reconhecimento geológico desses territórios, como foi, por exemplo, o caso de Choffat (1903, 1905).

O restabelecimento da acessibilidade a estes materiais, atendendo à singularidade e ao valor das mesmas, tornou imperativo proceder à sua organização mediante a sua recuperação, inventariação e arquivo.

Assim foram por nós separadas e constituídas colecções organizadas por colector e identificadas de acordo com este. Paralelamente foi criada uma ficha de inventário, que lista a totalidade das amostras existentes e as descreve individualmente. A esta descrição correspondem as referências presentes na etiqueta de cada amostra: localidade geográfica; colector; data da colheita e, em alguns casos, o número atribuído pelo colector. À descrição individual de cada amostra foram, ainda, aditadas outras referências, como a existência de: lâmina delgada, ficha de análises químicas, fichas de estudo petrográfico e/ou mineralógico, esquemas/cortes geológicos e estampas, onde alguns exemplos são ilustrados nas fotografias 1 a 4 do texto.



Fotografia 1 – *Nerinea capelloi*, Choffat. Exemplar colhido no Dombe Grande, Angola, por Lourenço Malheiro. Espécie dedicada a H. Brito de Capello, por Choffat.



Fotografia 2 – *Salenia dombeensis*, P. De Loriol, colhidos por Lourenço Malheiro. Espécie dedicada ao local de proveniência dos exemplares (Dombe Grande, Angola).

Em simultâneo à sua inventariação, procedeu-se, também, à conservação das etiquetas e à limpeza e acondicionamento das amostras. As colecções foram, numa segunda etapa, organizadas pelos actuais países e arquivadas na secção histórica da Litoteca.



Fotografia 3 – *Acteonella anchietai*, Choffat. Exemplares oriundos do Dombe Grande, colhidos por Lourenço Malheiro. Espécie dedicada a José de Anchieta, por Choffat.



Fotografia 4 – *Puzosia welwitschi*, Choffat. Exemplar do Dombe Grande, colhido por Lourenço Malheiro. Nome da espécie dedicado a Frederik A. Welwitsch, por Choffat.

Note-se que esta foi uma organização preliminar das colecções, sendo certamente necessário, à medida que se conhecerem mais elementos, introduzir alterações. Como resultado da primeira inventariação, foram identificadas as colecções apresentadas nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Colecções de amostras na Litoteca provenientes de Angola.

| Colecção | Colector(es) | Data |
|---------------------------------|---|-------------|
| Welwitsch | Frederik Arthur Welwitsch | 1858 - 1859 |
| Lourenço Malheiro | Lourenço António Pereira Malheiro | 1882 |
| Capelo e Ivens | Hermenegildo Carlos de Brito Capelo e Roberto Ivens | 1884 - 1885 |
| Chatelain | Reverendo Heli Chatelain | 1887 |
| Lecomte | Reverendo Ernesto Lecomte | 1897 |
| Rego Lima | José Maria do Rego Lima | 1898 - 1899 |
| Severino Silva | Padre José Severino da Silva | 1899 |
| Padre Antunes | Padre José Maria Antunes | 1900 |
| Dias de Carvalho | Filipe Carlos Dias de Carvalho | 1903 |
| Neuparth | Augusto Eduardo Neuparth | 1903 - 1904 |
| Miranda Guedes | António Pinto? de Miranda Guedes | 1904 |
| Freire de Andrade | Alfredo Augusto Freire de Andrade | 1904 |
| Letourneur | Charles G. Letourneur | 1905 - 1906 |
| Pinto da Veiga | Alfredo Vaz Pinto da Veiga | 1907 |
| Paiva Couceiro | Henrique Mitchell de Paiva Couceiro | 1909 |
| J. Carlos da Costa | João Carlos da Costa | 1909 |
| Roma Machado | Carlos Roma Machado de Faria e Maia | 1912 - 1915 |
| Duque | Eng. Carlos? Duque | 1914 |
| Galvão | João Alexandre Lopes Galvão | 1916 |
| Eng. J. Bebiano | José Bacelar Bebiano | 1922 |
| J. Pereira do Nascimento | José Pereira do Nascimento | ? |

Quadro 2 – Coleções de amostras na Litoteca provenientes de Moçambique.

| Colecção | Colector(es) | Data |
|-------------------|--|-------------|
| Capelo e Ivens | Hermenegildo Carlos de Brito Capelo e Roberto Ivens | 1884 - 1885 |
| Marques da Costa | Júlio José Marques da Costa | 1900? |
| Arriaga | Guilherme d'Arriaga (Companhia do Búzi) e Manuel Teixeira Moraes | 1902 - 1903 |
| Lisboa Lima | Alfredo Augusto Lisboa Lima | 1904 |
| Neuparth | Augusto Eduardo Neuparth | 1906 |
| Ribeiro Artur | Sezinando Ribeiro Arthur | 1906 |
| Manuel Ribeiro | Manuel Gomes Ribeiro | 1906 |
| Freire de Andrade | Alfredo Augusto Freire de Andrade | 1906 - 1907 |
| Paiva Couceiro | Henrique Mitchell de Paiva Couceiro | 1909 |
| Gago Coutinho | Carlos Viegas Gago Coutinho | 1906 - 1915 |

3. CONCLUSÃO

Por norma, às coleções geológicas, sejam de rochas, minerais ou fósseis, estão inerentes os seus valores científicos e pedagógicos. Às coleções aqui tratadas acresce o valor consequente da sua antiguidade e da importância histórica de alguns dos seus colectores e, igualmente, por fazerem parte de um espólio material representativo de uma época histórica muito conturbada e decisiva na "Corrida a África" pelas potências europeias. *"As maiores fontes de informação sobre os itinerários dos exploradores/geólogos são a documentação escrita elaborada por esses, os rascunhos e mapas impressos e as fotografias. No entanto, a partir das amostras geológicas colhidas, é possível, embora com dificuldades, a reconstrução de itinerários de expedições geológicas e de indivíduos."* (Wyse Jackson, 1999)

A melhoria das condições de acessibilidade e conservação destas coleções, que temos levado a cabo nestes últimos anos, permitiu obter uma visão abrangente das mesmas, facilitando futuros trabalhos de cruzamento de dados com outras fontes de informação, que enriquecerão a sua caracterização histórica, patrimonial e científica, trabalho que pretendemos continuar.

Agradecimentos

Agradecemos ao Prof. Dr. Miguel Magalhães Ramalho, Director do Museu Geológico, o contributo para a organização das coleções e sua divulgação.

Referências

- Choffat, P. (1903) – *Contributions à la Connaissance Géologique des Colonies Portugaises d' Afrique I – Le Crétacique de Conducia*. Commission du Service Géologique du Portugal.
- Choffat, P. (1905) – *Contributions à la Connaissance Géologique des Colonies Portugaises d' Afrique II – Nouvelles Données sur la Zone Littorale d'Angola*. Commission du Service Géologique du Portugal.
- Santos, P.C. (2008) – *As Missões Geodésicas na Comissão de Cartografia (1883-1936)*. IICT.
- Wyse Jackson, P.N. (1999) - Geological Museums and their Collections: Rich Sources for Historians of Geology. *Annals of Science*, 56, pp. 417-431.